

ocasião em que elas manipulam os vários objetos para construir seus jogos.

TEATRO PEDAGÓGICO

Valério José Arantes*

KAUFMAN, Arthur. *Teatro Pedagógico*. São Paulo: Ed. Ágora, 1992

Arthur Kaufman é médico e professor de Psicologia Médica, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde tem aplicado o Psicodrama à Educação, mais especificamente no ensino da relação médico-paciente.

No primeiro capítulo, o autor enfatiza a importância da relação professor-aluno, como necessária ao ensino da relação médico-paciente, tecendo considerações relevantes sobre o ensino-aprendizagem e condenando a visão organicista que vem sendo veiculada para os futuros médicos.

Relata as inovações no ensino médico em outros países, analisando a questão da identidade destes profissionais enquanto seres humanos, oferecendo ao leitor uma visão crítica e real da formação pessoal, social e profissional na medicina.

Conclui o capítulo, enfocando os métodos de ensino mais comuns na área médica, sugerindo uma metodologia mais criativa, fundamental no Psicodrama.

No segundo capítulo, o autor cita a Socionomia, como uma nova sociologia na pesquisa do comportamento humano, e justifica a aplicação do Psicodrama pedagógico para uma formação mais integral do ser humano.

No terceiro capítulo, temos o procedimento do autor na aplicação do Teatro Pedagógico, descrito em uma série de 13 aulas através da

metodologia, objetivos e técnicas mais empregadas.

Sem excluir a possibilidade de aproveitar outras metodologias de ensino (preservando a qualidade do vínculo professor-aluno), no quarto capítulo, encontramos a explicitação teórico-prática da aplicação do sociodrama, role-playing, teatro da espontaneidade e jogos dramáticos - na proposta do Teatro Pedagógico.

No quinto capítulo, são apresentados os depoimentos dos alunos, avaliando as atividades na disciplina de Psicologia Médica, e sobre o Teatro pedagógico.

O autor conclui, citando as vantagens deste método, através do qual é possível estimular e desenvolver a capacidade crítica dos alunos, incentivando-os a valorizar suas experiências pessoais.

Sugerimos a leitura deste trabalho, a todos educadores preocupados com a qualidade do ensino (independentemente de sua área de estudo), e aos interessados em Psicodrama.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eline Tereza Rozante Porto*

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

Tendo como objetivos discutir e refletir sobre as questões teórico-metodológicas da Educação Física Escolar, um grupo formado por docentes da Universidade Estadual de Campinas, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Estadual de Maringá se uniu para produzir um trabalho estruturado nas experiências práticas e teóricas de muitos professores de Educação Física. A

* Professor da Faculdade de Educação da UNICAMP.

* Mestranda da Faculdade de Educação Física da UNICAMP.

proposta visa colaborar e auxiliar não só os professores mas também os alunos dos cursos de magistério e licenciatura no aprofundamento dos conhecimentos desta Disciplina como área de estudo e campo de trabalho.

Metodologia do Ensino de Educação Física é uma publicação onde os autores fazem uma crítica à Educação Física existente nas escolas públicas brasileiras, a qual está desvinculada de um projeto educacional mais amplo. Superando esta lacuna, o grupo cria uma nova proposta didático-pedagógica onde os professores devem pensar e agir histórica, social e politicamente em todos os momentos em que estiverem vivendo a Educação Física.

Mantendo uma sequência lógica para melhor entendimento e compreensão, o livro foi organizado em quatro capítulos. No primeiro, os autores propõem um estudo sobre o desenvolvimento da aptidão física e reflexão sobre a cultura corporal, como partes integrantes do currículo de Educação Física Escolar, contextualizando-a política, social e pedagogicamente.

Na segunda parte da obra, através de um levantamento histórico, há uma exposição de argumentos científicos que tem por finalidade fazer com que o leitor compreenda o caminho que a Educação Física tem percorrido nos últimos tempos e os fundamentos que legitimam a sua prática nas escolas brasileiras.

O terceiro capítulo apresenta um programa de Educação Física, do ensino fundamental ao médio, tratando de alguns temas como: o jogo, a ginástica, o esporte, a dança e a capoeira. Sob a perspectiva dos autores, cada um destes

temas pertencentes à cultura corporal é analisado como expressão corporal de uma linguagem social e historicamente construída. A metodologia apresentada não vem a ser um receituário, mas sim algumas sugestões para se refletir e questionar sobre novas formas de aplicação do conhecimento da Educação Física, coma preocupação voltada para a realidade de trabalho na qual se encontram os professores e os alunos.

O quarto e último capítulo trata de um assunto delicado e complexo na Educação Física que é a avaliação do processo ensino-aprendizagem. É desenvolvida uma nova concepção onde deixa de lado a avaliação fragmentada, caracterizada por medir, comparar e classificar os alunos sob uma perspectiva quantitativa. A forma de avaliação passa a acontecer em todos os momentos, diariamente, podendo ser formal, informal, explícita ou oculta, fazendo com que o processo ensino-aprendizagem apresente uma totalidade onde possui finalidade, sentido, conteúdo e forma. A proposta de todo o trabalho identifica uma preocupação latente com o processo e não somente com o produto.

Os temas abordados, a fundamentação teórico-prática, a estruturação das partes e a preocupação dos autores em poder contribuir para melhorar a Educação Física é relevante.. A única inquietação é com a linguagem utilizada no texto. Trata-se de uma linguagem científica rigorosa, à qual os alunos dos cursos de magistério não tendo acesso, poderão encontrar dificuldades para o entendimento e compreensão.